

## **Praça da Jussara/Juçara**

A querida professora Jussara Rezende Araújo era presença na UFPR Litoral em qualquer tempo e espaço. Incansável, ela se fazia presente em qualquer dia da semana, em fins de semana e até em feriados; e em qualquer sala ou ambiente educacional. Era quase omni presente, onipresente, pois sempre esteve além do tempo e espaço. Sua risada era gostosa e forte: preenchia todo o ambiente e nos impelia a rir também. Manifestava uma mente aguçada de rara inteligência, e sabia como poucos a navegar no universo dos símbolos da comunicação. Ainda é muito querida por alunos e colegas com os quais se doou e (con)viveu. Era aguerrida nas discussões pedagógicas, mas sempre amorosa e afetuosa. Na arena dos debates era admirada por uns, questionada por outros, mas respeitada por todos. Partiu cedo como uma palmeira cortada antes do tempo de todas as colheitas, deixando saudades, muito ensinamento e bons exemplos. Como um signo, a continuidade de ti te lança para além de tua morte, Jussara, juçara, ju sara... pois nascimento e morte são aspectos indissociáveis de um único movimento, a vida, ávida, vívida e vivida.

(Ricardo Monteiro)

## **Juçara, nossa palmeira frondosa**

Você representa nossa exuberância tropical

Planta fenomenal

Que contribui com nossa biodiversidade sem igual

Presente em nossa Mata Atlântica

Alimentadora tropical

Com sintonia animal

Formando uma teia trófica sensacional

Atingindo aves, mamíferos, microorganismos, insetos

E até mesmo o humano que, a saber

Promove sua perda massal

Em cascata animal e vegetal

Com sua extinção anunciando tristeza total

E vazio ambiental  
Pois seu sumiço regional e nacional  
Causa angústias e preocupação geracional  
A nossa princesa florestal  
Que gera via sem igual  
Planta fundamental  
Nossa esperança está na juventude agroecológica  
Que assume papel triunfal  
A partir da conservação universal  
Com educação ambiental  
Música tropical  
Uma necessidade desproporcional  
(Paulo Rogério Lopes)